



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ÁREAS FLORESTAIS REMANESCENTES NO AMBIENTE URBANO E SUA IMPORTÂNCIA NA MANUTENÇÃO DA BIODIVERSIDADE DE MORCEGOS

Sérgio Gomes da Silva<sup>1\*</sup>, Francimeire Fernandes Ferreira<sup>2</sup>, Walnerson da Silva Aguiar<sup>3</sup>, Patrick Ferrarezi<sup>3</sup>, Elizeu da Silva Dalazen<sup>3</sup>, Nilson Pires Correa Junior, Ian Gorziza<sup>3</sup>

1. Laboratório de Ecologia, Instituto Federal de Educação, Mato Grosso, Pontes e Lacerda, 78250-000, Brasil; 2. Programa de pós-graduação em Ciências Ambientais, Cáceres, Mato Grosso, 78200-000, Brasil  
3. Laboratório de Biologia, Departamento de Agronomia, Instituto Federal de Mato Grosso, Sorriso, 78890-000, Brasil. \*Correspondência para sergio.silva@plc.ifmt.edu.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Urbana/Oral

A diversidade de morcegos do Brasil enfrenta desafios, frente os impactos ambientais causados nos ambientes naturais. Remanescentes de vegetação urbana se tornam um atrativo para migração dessas espécies, que se condicionam a esse novo aspecto de sobrevivência. Verificamos no município de Sorriso, diferentes remanescentes florestais, e sua importância para as espécies de morcegos. Foi selecionado quatro remanescentes florestais, e realizado duas campanhas, com quatro dias de duração, e uma noite de amostragem em cada ponto, totalizando oito noites. As redes ficavam abertas por cinco horas por noite, e os morcegos capturados eram triados e soltos no local de captura. Totalizamos 7.200 m<sup>2</sup>.h. de esforço amostral, capturamos 206 indivíduos de 34 espécies, pertencentes a três famílias: Phyllostomidae (95,8%), Vespertilionidae (2,9%) e Molossidae (0,4%). Espécies como *Carollia perspicillata* e *Artibeus lituratus* tiveram maior número de capturas. A alta diversidade encontrada é maior do que a relatada comumente em estudos com morcegos urbanos. Quando analisamos os remanescentes individualmente, uma das áreas que é um parque florestal conectado com remanescentes maiores Peri urbanos teve o maior registro de espécies (N=18) e maior variabilidade de guildas alimentares, diferente de outra área que é resultado de um pequeno remanescente modificado e centralizado no município, que teve o menor registro de espécies (N=11), e boa parte desses registros, são de espécies de morcegos já relatadas na literatura como bem condicionadas a áreas antropizadas. Essas conexões de remanescentes florestais urbanos com outros Peri urbanos, permite a conexão para as espécies de morcegos, que garantem o contexto da manutenção da biodiversidade. Análises a longo prazo que envolvem o condicionamento de espécies de morcegos em ambientes urbanos são fundamentais para estratégias de conservação das espécies, tendo em vista, que os impactos em zonas naturais se intensificam constantemente na região analisada, que é produtora de alta escala no contexto agrícola.

Os autores agradecem ao Instituto Federal de Mato Grosso, PROPES através do Edital 046/2015 pelo apoio financeiro para realização da pesquisa e bolsa de iniciação científica.